



Boletim de Notícias NS

**NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org**

#1119

24.08.2024 (135)

Michael Kühnen

O programa do NSDAP Comentário recente

Parte 6

13 NACIONALIZAÇÕES

"Exigimos a nacionalização de todas as empresas (até agora) já socializadas (trusts)."

O marxismo considera que a propriedade privada dos meios de produção é o obstáculo decisivo à construção de uma sociedade socialista e justifica a exploração com a chamada "mais-valia", que os capitalistas obtêm através da exploração da força de trabalho dos trabalhadores, porque o lucro do empresário é sempre superior ao dinheiro gasto com a força de trabalho dos trabalhadores (salários).

Toda esta teoria não se sustenta:

Não é a mais-valia que está na origem da exploração, mas sim a escravatura dos juro. É ela a responsável pelo facto de não só o trabalhador, mas toda a economia nacional ser explorada em benefício de poderes financeiros ulteriores.

A propriedade privada dos meios de produção também não é um obstáculo à construção do socialismo alemão:

O verdadeiro socialismo não se baseia na ideia de igualdade, mas na de justiça! É por isso que o objetivo de uma comunidade popular socialista não é eliminar todos os estratos e diferenças de rendimento. A procura de riqueza e de bens é, sem dúvida, um motor eticamente justificado da economia nacional - mas apenas enquanto não for dirigida contra o bem comum, ou se tornar possível e for promovida pelo rendimento do trabalho e sem esforço!

O NSDAP não se opõe à propriedade privada - nem mesmo à propriedade privada dos meios de produção. Também não se opõe a que o empresário retire da sua empresa tanto dinheiro quanto o seu desempenho o justifique. Os limites superiores e inferiores dos rendimentos são fixados pelo Volksstaat nacional-socialista de forma a serem suficientes para induzir um Volksgenossen - empresário ou não - ao maior empenhamento possível na Volksgemeinschaft, mas também para impedir a manutenção ou a formação de novas classes sociais.

Aliás, o Estado Popular Nacional-Socialista não controla a PROPRIEDADE, mas sim o DOMÍNIO dos meios de produção. Ou seja:

O empresário mantém o poder de dispor da sua empresa apenas enquanto a gerir no âmbito dos interesses da comunidade nacional e dos planos económicos do Estado. Se as suas actividades forem contrárias a isso, ou se o seu desempenho for insuficiente, é confiada a um comissário do Estado a gestão provisória até que o empresário se mostre disposto a trabalhar em conformidade, ou até que, no contexto da nacionalização, seja também privado da propriedade dos meios de produção.

Mas tal medida é uma exceção, pois é improvável que um empresário provoque voluntariamente uma tal intervenção estatal.

O Estado Popular Nacional-Socialista recorre ao planeamento económico para a orientação da economia nacional - não, porém, a planos individuais, segundo o exemplo dos Estados marxistas, que suprimem toda a iniciativa individual, mas através de um plano geral que segue o princípio:

O que é planeado não é o que pode ser planeado, mas o que deve ser planeado.

Mas, para realizar esse planeamento-quadro, o Estado Popular Nacional-Socialista precisa de uma influência direta na economia, mesmo sem ter de recorrer, em cada caso, aos complicados instrumentos de nomeação de comissários do Estado. Por isso, é necessário que os sectores-chave da economia nacional sejam transferidos para a propriedade do Estado e, assim, possam ser diretamente influenciados.

Isto inclui, em primeiro lugar, todas as empresas monetárias, como bancos, companhias de seguros, etc., uma vez que o Estado deve ter um controlo total sobre todos os domínios monetários e financeiros.

No seu programa partidário, o NSDAP também exige a nacionalização de todas as empresas já socializadas, uma vez que a sua propriedade, muitas vezes anónima, representa um perigo para a liberdade da economia nacional - especialmente porque a propriedade privada clara, que pode funcionar como um motor, já não existe (a liderança também já não reside numa personalidade empresarial dinâmica, mas numa gestão de liderança que funciona independentemente dos proprietários de acções e afins). Além disso, estas empresas são geralmente as grandes empresas, económica e politicamente importantes, sobre as quais o Estado nacional-socialista reivindica o controlo total com o objetivo de dirigir a economia.

No seu conjunto, a economia nacional-socialista é, portanto, uma forma de economia parcialmente privada e parcialmente nacionalizada, que é gerida com a ajuda de um planeamento-quadro geral, mas na qual a propriedade privada dos meios de produção, aplicada de forma responsável, manterá o seu lugar, desde que não se volte contra os interesses da comunidade nacional.

Por conseguinte, as empresas de propriedade claramente privada - especialmente na classe média independente - não só não se opõem, como, enquanto motor da economia nacional, beneficiam de um apoio especial do Estado Popular Nacional-Socialista.

14 PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

"Exigimos a partilha de lucros nas grandes empresas".

O NSDAP defende a formação da propriedade privada, desde que esta não conduza ao aparecimento de barreiras de classe acentuadas e não se volte contra os interesses da comunidade nacional. Em particular, deve ser promovida a acumulação de riqueza por parte do cidadão comum, o que não quebra as barreiras de classe, mas sim as quebra, e não prejudica a comunidade nacional, mas sim a beneficia.

Para tal, o NSDAP exige a partilha de lucros nas grandes empresas. A restrição a estas explica-se pelo facto de as pequenas e médias empresas, que são, em regra, claramente privadas e protegidas como tal, não serem afectadas. No entanto, por uma questão de justiça no seio da comunidade nacional, é evidente que os membros da comunidade nacional que não trabalham em grandes empresas serão asse-

gurados, através de medidas legais de compensação, de que também eles participam na riqueza nacional.

Em todo o caso, a participação nos lucros nas grandes empresas visa claramente as empresas até agora socializadas que são nacionalizadas pelo Volksstaat nacional-socialista. Essa participação nos lucros só faz sentido enquanto participação nos activos produtivos da empresa, porque assim se promove a ligação do trabalhador ao seu trabalho e se desperta o seu interesse muito pessoal no sucesso, uma vez que a sua participação nos lucros depende do lucro concreto obtido.

Assim, todas as empresas nacionalizadas que obtêm lucros significativos são rapidamente reintegradas, sendo que, desta vez, metade dos certificados de acções são emitidos para os trabalhadores como propriedade inalienável dos activos produtivos e a outra metade para a Frente Alemã do Trabalho. Assim, a Betriebsgemeinschaft e a DAF tornam-se proprietárias da empresa.

Estão excluídas deste regulamento todas as empresas que geram dinheiro, bem como todas as que não têm fins lucrativos e que, por isso, operam inevitavelmente com mais ou menos prejuízos. São igualmente estabelecidas normas legais de compensação para os trabalhadores por conta de outrem, pela sua participação na riqueza nacional.

Uma vez que no Estado Popular Nacional-Socialista o poder de dispor dos meios de produção - salvo excepções extremas - continua ligado à propriedade privada, isto significa que, para as grandes empresas que estão a ser transferidas para a propriedade dos trabalhadores, a comunidade fabril e o DAF são donos da empresa, uma vez que se tornaram proprietários. Por conseguinte, a partilha dos lucros conduz inevitavelmente à corresponsabilidade do camarada do povo na sua empresa. Esta corresponsabilidade é exercida pelos conselhos de empresa, cujos poderes são alargados e que são compostos com base na paridade de um terço:

Um terço dos conselhos de empresa é nomeado pelo Estado, um terço pela Frente Alemã do Trabalho, enquanto patrono e representante dos interesses do conjunto dos trabalhadores alemães, e outro terço é eleito directamente pelos trabalhadores da fábrica.

A fim de evitar que os outros trabalhadores sejam colocados em desvantagem, é também introduzida uma corresponsabilidade semelhante nas empresas nacionalizadas e privadas acima de uma determinada dimensão - nas empresas nacionalizadas, o conselho de empresa é composto da mesma forma que nas empresas socializadas que foram transferidas para a propriedade dos trabalhadores. Nas empresas privadas, os conselhos de empresa são compostos por um terço de representantes da empresa, da frente laboral e dos trabalhadores da empresa.

Desta forma, com a acumulação de riqueza do camarada do povo, promove-se simultaneamente a sua corresponsabilidade e a participação nos lucros da riqueza do povo e, assim, constrói-se a verdadeira comunidade popular.

15 PENSÕES

"Apelamos a um alargamento generoso do regime de pensões."

O Estado Popular Nacional-Socialista baseia-se no princípio ético do trabalho, levando assim à realização do ditado popular:

Se não se trabalha, não se deve comer!

Os elementos do corpo do povo que são prejudiciais ao povo e que não se podem habituar a um trabalho honesto e útil à comunidade são eliminados como parasitas sociais e submetidos a trabalhos forçados. Assim, também eles são obrigados a comer apenas quando o ganharam com o seu trabalho.

As exceções são os membros do povo que, sem culpa própria, ainda não podem ou já não podem participar no processo de trabalho - ou seja, em particular as crianças, para as quais o programa do NSDAP exige a melhor educação possível, as pessoas que estão doentes sem culpa própria, que são naturalmente tratadas pela Volksgemeinschaft, enquanto o NSDAP luta geralmente pela elevação do Volksgesundheit, mas sobretudo os membros idosos do povo, que devem ser "generosamente" tratados de acordo com o atual ponto 15 do programa do partido!

Desta forma, o Partido expressa o seu extraordinário respeito pelo trabalho de uma vida de pessoas que cumpriram fielmente e de forma fíável o seu dever de trabalhar durante toda a sua vida adulta. Não são - como no capitalismo - empurrados para a margem da sociedade como comedores improdutivos, mas no Estado Popular Nacional-Socialista gozam de uma velhice caracterizada pelo respeito da comunidade pelo seu trabalho de vida e que pode ser moldada sem preocupações financeiras.

O atual sistema de pensões está em estado terminal e é injusto. Tem de ser completamente reorganizado:

Uma pensão de velhice justa e generosa deve basear-se no princípio de que o cidadão alemão determina o montante da sua pensão de velhice com o trabalho da sua vida - quanto melhor tiver trabalhado no seu lugar e de acordo com as suas ca-

pacidades, maior será o seu rendimento. Este rendimento deve continuar a ser-lhe pago na íntegra como pensão depois de se reformar da vida ativa! Qualquer outra coisa seria injusta, porque ele só poderia entender uma redução do seu rendimento como uma punição pelo destino biológico do envelhecimento, o que seria um escárnio para qualquer sentido de justiça.

Para as mulheres solteiras na velhice, é introduzida uma generosa pensão popular como pensão normal, cujo montante aumenta, no entanto, com cada filho que a mulher tenha nascido e criado ao longo da sua vida. Estes prémios por filho serão igualmente pagos às mulheres que ainda vivem com os seus maridos na velhice e que, por conseguinte, não têm direito à pensão popular, mas que, no entanto, devem ser reconhecidas pelo seu trabalho de vida como mães.

As pensões são pagas diretamente a partir do orçamento do Estado, o Estado Popular Nacional Socialista garante assim a segurança e o montante dos pagamentos. Os fundos necessários são obtidos através de um imposto sobre as pensões - as deduções salariais até então habituais para o seguro de pensões são omitidas.

O novo regime de pensões implica encargos consideráveis para a Volksgemeinschaft, sobretudo enquanto se mantiverem as consequências da atual diminuição da taxa de natalidade. No entanto, estes encargos constituem um dever de honra para a Volksgemeinschaft e serão valorizados em conformidade.

16 **PROMOCÃO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**

"Exigimos a criação de uma classe média saudável e a sua preservação, a comunalização imediata das grandes superfícies comerciais e o seu arrendamento a preços baixos aos pequenos comerciantes, a maior consideração de todos os pequenos comerciantes nas entregas ao Estado, às províncias ou aos municípios."

O NSDAP considera a propriedade privada e a procura natural de lucro como o motor de uma economia nacional saudável. Luta apenas pela introdução de limites superiores e inferiores de rendimento, para evitar a formação ou manutenção de barreiras de classe abruptas, pela conseqüente abolição de todos os rendimentos sem trabalho e sem esforço e pelo facto de a propriedade privada nunca poder ser dirigida contra o bem comum. Quanto ao resto, no entanto, defende a preservação da propriedade privada - mesmo dos meios de produção, com as restrições conhecidas - e a remuneração generosa dos camaradas do povo que atingem o melhor desempenho no seu lugar. Aqueles que adquiriram riqueza através de trabalho árduo e a gerem de forma responsável não têm nada a temer!

O NSDAP, porém, não só quer preservar a propriedade privada conquistada a duras penas, mas também promover a formação da propriedade privada numa base alargada - por exemplo, através da participação nos lucros dos trabalhadores das grandes empresas e de outras formas de participação na riqueza nacional.

Mas, enquanto partido da comunidade nacional alemã, o NSDAP não se concentra apenas na pressa völkisch e na massa dos assalariados, muitas vezes desfavorecidos pelo capitalismo, mas também defende resolutamente a preservação e a promoção das classes médias saudáveis.

Uma classe média saudável é uma fonte de força para a comunidade nacional.

O facto de o NSDAP defender as classes médias foi muitas vezes mal interpretado, de tal modo que, por vezes, houve até quem quisesse entender o partido como um partido da classe média pequeno-burguesa - um mal-entendido verdadeiramente grotesco!

De facto, o NSDAP combate resolutamente todos os perigos e tendências da proletarização da classe média - uma classe média esmagada entre uma classe alta ávida de lucros e uma classe trabalhadora explorada seria um desastre para a Volksgemeinschaft e levaria à impiedosa e autodestrutiva luta de classes pela qual os marxistas esperam tão ansiosamente. A destruição da classe média tornaria muito difícil, ou mesmo impossível, o enorme trabalho educativo do movimento nacional-socialista junto da Volksgemeinschaft.

A preservação da classe média, no entanto, dá à classe alta um exemplo e um lembrete para não perder o contacto com o povo e não ir contra os seus interesses, e dá à classe trabalhadora a esperança de também alcançar a prosperidade através do seu próprio trabalho e apoiada pelo programa social do nosso Partido.

A este respeito, o NSDAP luta por uma comunidade nacional baseada na classe média, na qual a classe dominante e a classe trabalhadora não são classes separadas, ou chafurdando no luxo ou empobrecidas, mas uma comunidade dinâmica com transições fluidas. No entanto, o NSDAP não é um partido da classe média pequeno-burguesa, mas um partido operário nacional-socialista:

Com a mesma firmeza com que combate a proletarização da classe média, impede a burguesia da classe operária! A classe média, a que o NSDAP aspira, já não é burguesa, mas caracteriza-se pelo princípio ético da classe trabalhadora, de trabalhar para a comunidade nacional! A classe média caracteriza, assim,

uma situação de rendimento e riqueza desejada, mas não um estilo de vida exemplar. A classe média deve ser preservada e promovida economicamente, mas a sua atitude perante a vida deve ser moldada pela classe trabalhadora. Assim, vemos na classe média a espinha dorsal económica, mas na classe trabalhadora a espinha dorsal ética na construção de uma verdadeira comunidade nacional.

Uma parte essencial da classe média é o sector económico do pequeno e médio comércio, bem como os mais diversos serviços. Este sector, em particular, está exposto a uma grande tentação de um modo de vida parasitário. Não é por acaso que o "comerciante" é a antítese típica do "trabalhador". E, no entanto, o sector do comércio e dos serviços por conta própria é importante para a comunidade nacional. Mas tem de se submeter - como qualquer outro estrato do nosso corpo nacional - à lei de ferro e ao princípio do trabalho que o Estado popular nacional-socialista irá impor. Na nova ordem, o comerciante e o pequeno comerciante tornar-se-ão também trabalhadores para e na comunidade nacional.

Nesta condição, através das reivindicações mencionadas no ponto 16, ele será estabilizado economicamente e considerado e reconhecido como um membro respeitado da comunidade nacional. Qualquer atitude burguesa ou mesmo excessos parasitários terão então sido ultrapassados há muito tempo e ele ter-se-á tornado um verdadeiro camarada do povo. Neste sentido, o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores luta pela classe média alemã!



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Sechzig Jahre nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene.
Militarität von Massenterror, Völkermord, Vertreibung und Verdrängung haben nicht abgenommen, das Kalte der globalen Welt ersetzt hoch gelobte Völkern. Adolf Hitler ist zurück.
Alle Nationalsozialisten sind wieder aktiver. Völkern- und Rassenkriegen ist ein Schicksal an Kampf um die Erlangung unserer rassen Völkern.
Die Bewegung ist zwar nicht so groß wie die Größe des hitlerischen Völkern ist heute auch viel größer als in der Vergangenheit.
Die vorwiegend Gegner ist über Adolf, die Völkern - gegen alle rassen Völkern (1) - zu kämpfen. Seine Mittel und Erfindungen, Überlebend und Rassenkriegen.
Ob "Hitler" oder "Hitler", ob im Weltkrieg oder im Rassenkrieg, ob im Propagandakrieg beauftragt oder auf eigene Initiative, unsere Art, jeden Nationalsozialisten ist seine Pflicht!
Hilf Hitler!
Gottfried Lueck



TROTZ VERBOT NICHT TOT!



Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (133)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.
Par favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.
Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Exército da Humanidade (www.mountainofheaven.com/truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informações sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




the NEW ORDER
Number 179 (133) Fourth 1973 April 26, 2022 (136)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.
Discards of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.
All National Socialists and other racially-aware entrepreneurs and racial kinemen fight with his side for the preservation.
The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.
The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are anti-White immigration, culture destruction, and neo-racism.
Whether "Hitler" or "Hitler", whether in civilian battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!
Hilf Hitler!
Gottfried Lueck



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO
Fight Back!



nsdapao.org
Contact us to find out how YOU can help!